



MESTRADO

ZOOTECNIA

**AVALIAÇÃO DO CAPIM BRS IPYPORÃ COM USO DE FERTILIZANTE, INOCULANTE E CONSÓRCIO COM AMENDOIM FORRAGEIRO**

MAIRA LAÍS BOTH BOURSCHIEDT

ORIENTADOR(A): BRUNO CARNEIRO E PEDREIRA

O nitrogênio (N) é elemento essencial para a produção forrageira, altamente relacionado com potencial de produção. Para suprir ou complementar a disponibilidade de N, a adubação nitrogenada, a utilização de consórcio com leguminosas forrageiras e o emprego de inoculante bacteriano são alternativas atualmente apontadas. Objetiva-se avaliar o desempenho agrônomo e a estrutura do dossel em pastagens de *Brachiaria* spp. cv. Ipyporã sob estratégias de aporte de nitrogênio. O experimento foi implantado em novembro de 2014 e as avaliações serão realizadas até março de 2017 na Embrapa Agrossilvipastoril, em Sinop – MT. O experimento segue um delineamento em blocos completos casualizados com 7 tratamentos e 3 repetições de 36 m<sup>2</sup> cada. Os tratamentos são: 1. Pastos de capim Ipyporã (*Brachiaria* spp.) sem fertilização mineral de nitrogênio; 2. Pastos de capim Ipyporã adubados com 80 kg.ha<sup>-1</sup> de N; 3. Pastos de capim Ipyporã inoculados com *Azospirillum brasilense*; 4. Pastos de capim Ipyporã adubados com 80 kg.ha<sup>-1</sup> de N + inoculante; 5. Pastos de capim Ipyporã em consórcio com amendoim forrageiro (*Arachis pintoi* cv. Mandobi); 6. Pastos de capim Ipyporã em consórcio com amendoim forrageiro (*Arachis pintoi* cv. Mandobi) + inoculante e 7. amendoim forrageiro (*Arachis pintoi* cv. Mandobi). O capim é cortado sempre que atinge altura média de 25 cm, deixando-se um resíduo médio de 12 cm, e o amendoim forrageiro cortado entre 7 e 8 cm, com resíduo de 3 cm. Para caracterização das variações estruturais da comunidade vegetal são mensuradas a altura, interceptação luminosa (IL) e índice de área foliar (IAF), realizadas imediatamente após o corte, a cada sete dias e imediatamente antes do corte seguinte. Em cada avaliação, a altura é medida em 10 pontos representativos da condição média do dossel, por parcela, utilizando-se régua e transparência. Para as avaliações relativas a IL e IAF é utilizado o analisador de dossel Accupa-LP80, que permite amostragens rápidas e não destrutivas, mensurando-se 15 pontos por parcela. Para massa de forragem (MF), corta-se a forragem contida no interior de duas molduras retangulares (0,5 x 1 m) por parcela na altura do resíduo e em pontos representativos. Após o corte as amostras são pesadas e colocadas em estufa de circulação forçada de ar a 55 °C até peso constante para secagem e posterior determinação de peso seco. Em cada estação do ano há um corte representativo, em que é realizada a separação manual nos componentes morfológicos. Os dados serão analisados utilizando o método de modelos mistos com estrutura paramétrica especial na matriz de covariância, através do procedimento MIXED do software estatístico SAS (Littell et al., 2006). Para escolher a matriz de covariância será usado o critério de informação de Akaike (Wolfinger e Oconnell, 1993). As médias dos tratamentos serão estimadas através do “LSMEANS” e a comparação entre elas realizada por meio da probabilidade da diferença (“PDIFF”) a um nível de significância de 5%.